

Governo de Minas já investiu quase meio bilhão de reais em ações e programas que incentivam a inovação

Seg 08 abril

O [Governo de Minas](#) tem investido cada vez mais em ações e programas que incentivam a inovação em empresas, universidades e dentro do próprio poder público.

É o caso de iniciativas como o Vivência Universitária em Empreendedorismo e Inovação (Vuei) e o Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development (Seed MG), promovidos por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), em parceria com a [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), que celebraram o encerramento das respectivas edições na quinta-feira (4/4), na sede da startup mineira Hotmart, em Belo Horizonte,

O Seed Gov encerrou a sétima rodada de aceleração, que teve início em junho de 2023, com a participação de 110 startups.

Após o corte previsto no edital, 70 empresas que entregaram a melhor performance seguiram para a fase de aceleração durante oito meses de atividades.

Como resultado, as startups alcançaram faturamento total de R\$ 53 milhões, atraíram R\$ 11 milhões em investimentos privados, 22% das startups de outros estados abriram CNPJ em Minas Gerais, houve um aumento de 20% nos postos de trabalho e a conquista de mais de 5 mil novos clientes.

Já o Vuei finalizou a segunda edição com a participação de 493 alunos bolsistas e 120 professores universitários, engajamento de 56 campi universitários de 41 municípios mineiros, atingindo as dez regiões de planejamento do Estado.

Ao todo, foram 836 ações de empreendedorismo e inovação que impactaram mais de 96 mil pessoas.

Trajetória de sucesso

Com mais de 11 anos de existência, o Seed MG atua como um agente de fomento do ecossistema de empreendedorismo e inovação, por meio da aceleração de startups para empreendedores do mundo todo que desejam desenvolver seus negócios em Minas Gerais.

Esse é o primeiro programa estadual de apoio a startups do Brasil.

"O programa foi um elo entre o nosso trabalho, aquilo que trazíamos como propósito e grandes oportunidades de ser visto", destaca Neilson Mendes, CEO da Laila Health, startup do Maranhão

participante da sétima rodada do programa, e que se instalou em Minas Gerais, após o programa.

Pela primeira vez, nesta sétima rodada, a iniciativa foi descentralizada e rompeu a barreira geográfica da Região Metropolitana de Belo Horizonte, alcançando oito cidades mineiras, que receberam ações e se destacam no cenário de ciência, tecnologia e inovação: Uberlândia, Uberaba, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Viçosa, Juiz de Fora, Governador Valadares e Montes Claros.

Objetivo

Iniciado em 2020, o Vuei tem como objetivo apoiar o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino superior.

“A gente conseguiu conectar os universitários com o empreendedorismo, realizando programas de educação empreendedora e conectando-os com o mercado de trabalho. O Vuei potencializou muitos desses resultados e essa vivência”, afirma o estudante Pedro Henrique Siqueira, membro do time Vuei da Universidade Federal de Itajubá (Unifei).

Os programas já estão consolidados como políticas públicas mineiras para a inovação e receberam investimento de mais de R\$ 10 milhões, para as atuais etapas dessas iniciativas, sendo R\$ 8,2 milhões para a sétima rodada do Seed Gov e R\$ 2,7 milhões para a segunda edição do Vuei.

Ao todo, o Governo de Minas já investiu, desde 2019, quase meio bilhão de reais em ações voltadas para o segmento.

“A inovação é você conseguir resolver um problema de maneira mais rápida, mais barata ou mais eficiente do que vem sendo feito até hoje”, destacou o secretário-executivo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Guilherme da Cunha.

Reconhecimento

Durante o evento de encerramento dos programas foram premiadas as startups do Seed Gov que mais faturaram e receberam investimentos nesta rodada e os times Vuei que mais se destacaram nos projetos.

A programação contou também com a retrospectiva de momentos marcantes de ambas as iniciativas e com a apresentação de participantes dos dois programas, que compartilharam um pouco das experiências que tiveram.

O subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Minas Gerais, Bruno Araújo, definiu esse encerramento como um momento importante, de fechamento de um ciclo e abertura de novos, e reconheceu que o trabalho da Sede-MG perpassa pelas ideias e projetos que os participantes dos programas desenvolvem.

“No ano passado, pela primeira vez na história de Minas Gerais, executamos 100% dos recursos de investimento em ciência, tecnologia e inovação, graças, não só ao trabalho dos servidores do Estado e Fapemig, mas a vocês e aos bons projetos enviados para nós”, apontou Bruno Araújo durante o evento.

